



\* Valor Estimado

\*\* Existência de Reservatório e Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Fósforo e Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO						NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA AURORA
Baixo/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	Fossa Sética	Reator Aeróbio	Valo de Oxidação	Leito de Secagem de Lodo	Córrego	Emissário Submarino	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's <b>Qaf</b> = vazão afluente <b>Qef</b> = vazão efluente <b>Qproj</b> = vazão de projeto <b>Qeb</b> = vazão de esgoto bruto <b>Qref</b> = vazão de referência <b>Efad</b> = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) <b>ETE</b> = estação de tratamento de esgoto <b>DBO</b> = demanda bioquímica de oxigênio <b>População urbana:</b> fonte SNIS 2013 <b>Sol. individual:</b> remoção adotada = 60% (% ) = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Aurora <b>Estado:</b> Santa Catarina <b>Operador:</b> CASAN <b>Data:</b> Julho/2016 
Fossa-Filtro	Reator Anaeróbio / UASB	Lagoas de Estabilização	ETES de Pequeno Porte	Esgoto Remanescente	Sistema Existente				
Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	Físico-Químico	Filtro Aeróbio	Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	Estação de Bombeamento de Esgoto	Sistema Planejado				
De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	MBBR	Filtro Anaeróbio	Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	Corpo Receptor (Lago)	ETE / Sistema Desativado				
	Decantador Primário	Filtro Aerado Submerso	Decantador Secundário	Corpo Receptor (Rio)					